



**Delegação
Brasileira**

UNIR PARA CRESCER

Ano 43 – Dezembro de 2013

Redação e composição:

Ir. Enedina Smiderle
Ir. Cecília Inês Ferrazza
Ir. Maristela Galiotto
Ir. Sílvia R. Bergamo
Ir. Sueli T. Ferrazza

No alvorecer do Ano Litúrgico, em nosso coração vai surgindo a estrela da esperança, a estrela anúncio da boa nova, a estrela da manhã apontando o dia pleno: a entrada de Deus em nossa história humana.

Concluindo o Ano da Fé, fortalecemos nossa caminhada na fé que perdura por entre luzes e sombras, dando sentido ao nosso viver.

Vivemos o ano jubilar dos 60 anos de nossa Congregação iluminadas pelos ensinamentos do Fundador e nos preparamos para celebrar os 60 anos da Congregação no Brasil precedidos de três dias de formação.

A Mãe Imaculada, a Virgem do Advento de Jesus, se nos apresenta como modelo de fé na acolhida do tempo novo: advento, Natal e Ano Novo, Assembleia, Retiro, abertura do aspirantado, novas missões e mudanças nas comunidades.

E do ano que está passando temos muito para agradecer desde a vida que nos permitiu fazer tanto bem, a presença do Papa no Brasil, a Jornada Mundial da Juventude, o Congresso da ANALAM, o empenho missionário em nossas comunidades.

"Graças, Senhor, eu te dou. Mesmo quando a longa jornada e a cruz tão pesada se fazem sentir, me descubro amado e feliz, perdoado e acolhido por por Ti."

Ir. Enequina Smiderle

**E
d
i
t
o
r
i
a**

NÃO DESEJAR NADA MAIS

“Um santo não é mais que uma pessoa livremente submissa ao querer divino com a ajuda da graça; uma pessoa que em tudo ama Deus e a sua vontade assim como se apresenta, sem desejar nada mais...”

Não necessita colocar um limite à fidelidade ao querer divino, mas necessita dizer com São Paulo: “Senhor, o que queres que eu faça”? (At 22,10).

Não isso, não aquilo, mas tudo o que tu queres.

A vontade de Deus, acolhida com fé, é o meio universal para unir-se a Deus; é a vida que doa às coisas, o que pode ser, a eficácia de formar Jesus Cristo no íntimo dos nossos corações”. (Vida de Fé)

A vontade de Deus é expressão de seu amor, portanto acolher e viver o seu amor significa acolher e viver a sua vontade. Amor de Deus e vontade de Deus constituem uma única realidade; o amor a Deus e o cumprimento da sua vontade constituem uma única realidade. E se a vontade de Deus é expressão de seu amor, essa não pode ser, que uma vontade de bem: *“Deus me ama: portanto, deseja o nosso bem”* (Scritti, IV p.334), e mais: *“... quantos são persuadidos que a vontade de Deus é o nosso único bem?”* (Ep.,V2121).

De fato *“a fé faz descobrir tesouros inestimáveis incluídos na vontade de Deus”* e é por isso que o homem *“não deve desejar nada de mais”* (Vida de Fé)

Destes princípios deriva o empenho em aderir com o coração e com a mente a vontade de Deus que se apresenta sob múltiplas formas: *“... fazer aquilo que Deus quer e como Ele o quer... porque nisto consiste toda a perfeição cristã”* (Vida de Fé),

expressão valorizada por São Leonardo Murialdo quando escreve: *“Fazer aquilo que Deus quer e como Deus o quer...: esta é a perfeição, isto é exercitar o amor de Deus efetivo e operativo”* (Scritti,II,p.114).

Consequentemente: *“Se a vontade de Deus é justíssima e amabilíssima, deve-se fazer sempre, logo e alegremente”*. (Scritti,VI,p.395) e isso *“não é difícil a quem ama Deus e sua vontade. Mas, para atuá-la de modo perfeito e próprio à imitação de Nosso Senhor Jesus Cristo, convém adicionar, como Jesus Cristo, “para fazer a tua vontade”* (cf.Hb 10,9) *e fazê-la como? “Como no céu, assim na terra”* (Mt 6,10) *Portanto, coragem”!* (EP.,V,2252)

E então *“sigamos diligentemente o caminho indicado da vontade divina; essa nos ajudará a percorrer a estrada tortuosa da vida e nos conduzirá seguramente ao centro que é Deus mesmo”* (Vida de Fé), certos que *“a virtude segura não se encontra senão na vontade divina”* (Vida de Fé) e que *“com a vontade de Deus tudo é bem; sem, tudo é mal”* (Scritti,VI, p.335): *“Ó mil vezes bem-aventurado quem repousa na vontade do Senhor; ele dormirá tranquilo e seu sono e seu dia transcorrerão tranquilos e serenos naquela paz que sobre a terra é reservada aos homens de boa vontade”* (Scritti, XI,p.312) De fato *“a felicidade está na paz; a paz nasce do espírito de fé”*.

(Scritti,XII,p. 173).

Tradução do texto: *“Non desiderare niente di più”* – Anno della Fede – p. Giuseppe Fossati – Vita Giuseppina – maggio-giugno – 2013 – n°5

O CAMINHO DA FÉ CONTINUA

“A Porta da Fé”, que introduz na vida de comunhão com Deus e permite a entrada na sua Igreja, está sempre aberta para nós. É possível cruzar este limiar, quando a Palavra de Deus é anunciada e o coração se deixa plasmar pela graça que transforma.



Atravessar esta porta implica embrenhar-se num caminho que dura a vida inteira. Este caminho tem início no Batismo (cf. Rm 6, 4), Assim tem início a Carta Apostólica sob forma de Motu Proprio do Papa emérito Bento XVI com a qual proclamou o Ano

da Fé. Papa Bento XVI abriu o Ano da Fé e o Papa Francisco o encerra.

Após um ano de grandes eventos, reflexões, encontros e motivações para a Igreja presente em todo o mundo, fecham-se as portas de um evento, mas não a “porta da fé”. A Missa de encerramento presidida pelo Papa Francisco na Praça São Pedro é somente um ato de continuação da proposta de um tempo de reflexão para que os fiéis em todo o mundo pudessem redescobrir os valores de sua fé. A redescoberta da fé foi impulsionada por dois eventos que marcaram este ano: a renúncia de Bento XVI e a eleição do Papa Francisco. Sim o Papa Francisco ajudou a despertar nas pessoas a vontade de crescer na fé, de vivê-la dentro da grande família do Povo de Deus.

O Ano da Fé que nós vivemos nas nossas realidades particulares, paróquias, comunidades, dioceses fez parte de um caminho de Igreja, que tem no seu centro Jesus Cristo; “Jesus é o centro da fé cristã”. Quando Bento XVI convocou este Ano explicou que a Igreja proclama um novo Ano da Fé não para “prestar honras a uma efeméride”, mas sim

porque é necessário, mais ainda do que 50 anos atrás, quando se realizou o Vaticano II. Isso porque nos últimos decênios o Papa lembrou que se tem visto o avanço de uma “desertificação” espiritual, um vazio que se espalhou. Mas estas situações, de acordo com o ele, permitem redescobrir a alegria e a importância de crer. “No deserto é possível redescobrir o valor daquilo que é essencial para a vida; assim sendo, no mundo de hoje, há inúmeros sinais da sede de Deus, do sentido último da vida, ainda que muitas vezes expressos implícita ou negativamente”. O modo de representar este Ano da Fé é como uma peregrinação nos desertos do mundo contemporâneo, em que se deve levar apenas o essencial.

Para muitos este Ano da Fé foi uma verdadeira benção, durante o qual puderam tomar consciência da preciosidade deste dom e da importância de professá-lo sempre com alegria, entusiasmo, amor.

O Ano da Fé se conclui, mas a nossa vida de cristãos continua, e o nosso compromisso de sermos testemunhas da Fé que professamos tornou-se mais forte, mais presente na nossa vida diária. Temos agora que conservá-la com respostas concretas nas nossas atitudes cotidianas. É uma semente que cresce e que se bem cuidada produzirá frutos.

Em meio a tantas incertezas da nossa época atual, tivemos a oportunidade de refletir sobre o nosso ser cristão sobre o nosso caminho e nossas convicções religiosas. A proposta do Papa é que todo cristão tenha a sua

convicção e a sua identidade na fé católica.

Cabe a cada uma de nós conservarmos e fazermos crescer este dom e fazermos com que ele produza frutos.

Ir. Cecilia Inês Ferrazza



Reflexão: OS 60 DA CONGREGAÇÃO

Celebrar os 60 anos da Congregação da Irmãs Murialdinas de São José foi sem dúvida, voltar o olhar para as origens. Como tudo iniciou. As dificuldades. Os sonhos. A coragem.

Algumas Irmãs, por ocasião dos 33 anos de morte de nosso Fundador, Pe. Luiz Casaril, leram seus escritos e por ocasião dos 60 anos da Congregação leram a vida de Madre Maria Ellena. Todas expressaram que foi um recordar cheio de emoções e gratidão.

Como Pe. Luiz Casaril, nosso fundador, quis as Murialdinas: "Santas depois tantas. Extraordinárias no ordinário". Percebemos nele o grande coração de pai e o incentivo em amar sempre mais o maravilhoso carisma que ele nos deixou e o transmitiu sempre indicando São Leonardo Murialdo.

A vida de Madre Maria Ellena como mulher de fé, humilde e Simples. Foi bonito rever o "genuíno espírito", como diz nossa Superiora Geral Ir. Orsola, que a animou e que, na sua simplicidade nos transmitiu. Foi uma oportunidade de voltar as fontes para conhecer melhor o coração de quem devemos os difíceis inícios de nossa Congregação.

Obrigada, Madre Maria Ellena por sua coragem, testemunho, perseverança e fé. Interceda por todas nós Murialdinas.

Ir. Maria Baldissera



Deus se manifesta na fragilidade

"O que fizerem ao menor dos meus irmãos..." (Mt 25,40)

Um caminho seguro para encontrar a vontade de Deus é a descoberta do rosto de Cristo naquele que é mais fraco. Basta pensar no grande mistério da Eucaristia que encerra em si toda a riqueza espiritual da Igreja, mas sob realidades simples, frágeis, pobres.

O caminho das manifestações de Deus é assim. Quando escolheu Moisés, ofereceu ao povo de Israel um guia que tinha consciência de não poder liderar nada, nem mesmo tinha a força e a coragem de se apresentar diante do Faraó. Na escolha de Jeremias vemos a eleição de um profeta que se comparava com as crianças balbuciando. O portador da Palavra forte de Yahweh sem condições de falar: «Sou apenas uma criança, não sei falar» (cf. Jr 1,6). Jesus quando escolhe os seus apóstolos, busca-os, em sua maioria, nas classes mais simples dentre os filhos de Israel. Esse modo de agir de Deus nos é explicado por S. Paulo: *é na fraqueza que se manifesta a força de Deus* (cf. 2Cor 12,10). Deus se esconde naquele que é frágil, desprezível, não considerado pelos grandes dessa terra.

Mas, não é verdade que isso dificulta o encontro? Talvez! Porém, por isso mesmo o Senhor Jesus já deixou claro que se *não nos convertermos e não nos tornarmos como crianças não podemos entrar no Reino dos céus* (cf. Mc 10,15). Portanto, para chegar a essa descoberta sempre nova do rosto de Deus é preciso passar por um caminho de infância espiritual, fazer-se pequeno, descomplicar-se, não se considerar mais do que convém, pois Deus *resiste aos soberbos e dá sua graça aos humildes* (cf. Tg 4,6).

Todo chamado supõe uma atitude infantil que se dispõe plenamente àquilo que Deus nos oferece e, ao mesmo tempo, garante a alegria de nos surpreendermos com a novidade que o chamado sempre traz consigo. O caminho da infância espiritual impulsiona à descoberta

de Cristo nas coisas mais insignificantes, humanamente falando. A criança se encanta com pouco, precisa de poucos elementos para alí construir o seu mundo, a sua história. É a simplicidade de coração que nos ajudará a descobrir Cristo no pequeno.

A partir de então se descobre a alegria da vocação: servir a Cristo na pessoa do próximo, daquele que naturalmente conta com uma mão generosa. O que foi chamado por Deus nas diversas circunstâncias da vida, e Deus chama a todos, vai descobrindo ao seu redor um mundo de rostos feridos que vão, pouco a pouco, refletindo seu encanto precisamente porque escondem o rosto fulgurante de Cristo. Esse achado é aquele tesouro escondido de que fala Jesus na parábola (cf. Mt 13,44) e que, paradoxalmente, oferece ao vocacionado a alegria de trocar tudo o que tem pelo que, aos olhos dos outros, não brilha, mas que só ele descobriu o valor porque tornou-se pequeno e viu o que os adultos não conseguem ver.



Desse modo descobre ao seu redor inúmeros apelos divinos e onde encontra **uma vida marcada pela dor, pelo abandono, pela solidão** se lança numa atitude de total disponibilidade e serviço. Guardando, porém no coração que a recompensa é única:

ouvir a voz do Supremo Pastor que diz «vinde benditos de meu Pai e tomai posse do repouso preparado para vós» (cf. Mt 25,34).

Que eu te veja, Senhor, escondido como estás em tantas situações!

Ir. Cecilia Inês Ferrazza

SENHOR, QUE QUERES QUE EU FAÇA?

Creio que apesar do grande movimento que a sociedade está fazendo ainda há jovens que desejam dar o seu Sim e dedicar sua vida a serviço do Reino.

O nosso querido Papa Francisco em uma de suas palavras, quando esteve aqui no Rio de Janeiro, falou-nos assim:



Chamados por Deus. *É importante reavivar em nós esta realidade que, freqüentemente, damos por descontada em meio a tantas atividades do dia-a-dia: «Não fostes vós que me escolhestes, mas eu que vos escolhi», diz-nos Jesus (Jo 15,16). Significa retornar à fonte de nosso chamado.*

No início de nosso caminho vocacional, há uma eleição divina. Fomos chamados por Deus, e chamados para permanecer com Jesus (cf. Mc 3, 14), unidos a Ele de um modo tão profundo que nos permite dizer com São Paulo: «Eu vivo, mas não eu, é Cristo que vive em mim» (Gal 2, 20). Este viver em Cristo configura realmente tudo aquilo que somos e fazemos. E esta "vida em Cristo" é justamente o que garante a nossa eficácia apostólica, a fecundidade do nosso serviço: «Eu vos designei para irdes e para que produzais fruto e o vosso fruto permaneça» (Jo 15,16).

Não é a criatividade pastoral, não são as reuniões ou planejamentos que garantem os frutos, mas ser fiel a Jesus, que nos diz com insistência: «Permaneçei em mim, e eu permanecerei em vós» (Jo 15, 4). E nós sabemos bem o que isso significa: Contemplá-lo, adorá-lo e abraçá-lo, particularmente através da nossa fidelidade à vida de oração, do nosso encontro diário com Ele presente na Eucaristia e nas pessoas mais necessitadas.

O “permanecer” com Cristo não é se isolar, mas é um permanecer



para ir ao encontro dos demais. Vem-me à cabeça umas palavras da Bem-aventurada Madre Teresa de Calcutá: «Devemos estar muito orgulhosas da nossa vocação, que nos

dá a oportunidade de servir Cristo nos pobres. É nas favelas, nos «cantegriles» nas vilas da miséria, que nós devemos ir procurar e servir a Cristo.

Devemos ir até eles como o sacerdote se aproxima do altar, cheio de alegria» (Mother Instructions, I, p.80). Jesus, Bom Pastor, é o nosso verdadeiro tesouro; procuremos fixar sempre mais n'Ele o nosso coração (cf. Lc 12, 34).

Chamados a promover a cultura do encontro. *Em muitos ambientes, infelizmente, ganhou espaço a cultura da exclusão, a “cultura do descartável”. Não há lugar para o idoso, nem para o filho indesejado; não há tempo para se deter com o pobre caído à margem da estrada. Às vezes parece que, para alguns, as relações humanas sejam regidas por dois “dogmas” modernos: eficiência e pragmatismo.*

Queridos Bispos, SACERDOTES, RELIGIOSOS e também vocês, Seminaristas, que se preparam para o ministério, tenham a coragem de ir contra a corrente. Não renunciemos a este dom de Deus: a única família dos seus filhos. O encontro e o acolhimento de todos, a solidariedade e a fraternidade são os elementos que tornam a nossa civilização verdadeiramente humana.

Temos de ser servidores da comunhão e da cultura do encontro. Permitam-me dizer: deveríamos ser quase obsessivos neste aspecto! Não queremos ser presunçosos, impondo as “nossas verdades”. O que nos guia é a certeza humilde e feliz de quem foi encontrado, alcançado e transformado pela Verdade que é Cristo, e não pode deixar de anunciá-la (cf. Lc 24, 13-35).

Queridos irmãos e irmãs, fomos chamados por Deus, chamados para anunciar o Evangelho e promover corajosamente a cultura do encontro. A Virgem Maria seja o nosso modelo. Na sua vida, Ela deu «exemplo daquele afeto maternal de que devem estar animados todos quantos cooperam na missão apostólica que a Igreja, tem de regenerar

os homens» (Conc. Ecum. Vat. II, Cost. dogm. Lumen gentium, 65). *Seja Ela a Estrela que guia com segurança nossos passos ao encontro do Senhor. Amém*

Com estas palavras gostaria de dizer que possamos acolher sempre o novo em nossa vida em nossa comunidade religiosa olhando para o passado, mas com os pés no presente. Nosso Papa diz mais:

“Ajudem os nossos jovens a descobrirem a coragem e a alegria da fé, a alegria de serem pessoalmente amados por Deus, que deu o seu Filho Jesus para nossa salvação. Eduquemo-los para a missão, para sair, para partir.

Jesus fez assim com os seus discípulos: não os manteve colados a si, como uma galinha com os seus pintinhos; Ele os enviou! Não podemos ficar encerrados na paróquia, nas nossas comunidades, quando há tanta gente esperando o Evangelho! Não se trata simplesmente de abrir a porta para acolher, mas de sair pela porta fora para procurar e encontrar.

Decididamente pensemos a pastoral a partir da periferia, daqueles que estão mais afastados, daqueles que habitualmente não freqüentam a paróquia. Também eles são convidados para a Mesa do Senhor.”

*Ir. Eliane Pereira Vieira -
SAVMURIALDINAS*



Nove maneiras de produzir uma excelente colheita

PLANTA-ME PARA QUE DÊ FRUTOS



Iniciação à Vida Cristã

(Texto extraído das Reflexões Catequese – Porto Alegre)

- 1. Plante sementes de amor.** Peça a Deus para plantar o amor Dele em você de maneira tão profunda e poderosa que você possa experimentá-lo profundamente. “Se vocês guardarem os meus mandamentos, permanecerão no meu amor...” (Jo 15,10) Peça também que o amor de Dele flua por seu intermédio para as outras pessoas.
- 2. Plante sementes de alegria.** A alegria não tem nada a ver com as circunstâncias. Você pode ter alegria apesar dos problemas, pois a alegria surge de um relacionamento próximo e íntimo com o Senhor. “... que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja completa”. (Jo 15,11)

Peça-a ao Senhor, a fim de que sua lavoura se espalhe por toda a parte.

3. **Plante sementes de paz.** Ore para que a presença do Senhor, plantada em sua vida, ofereça paz. "E a paz de Deus, que supera todo entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos no Cristo Jesus". (Fl 4,7). Só podemos ter verdadeira paz se vivermos num relacionamento correto com Deus. Peça a Deus que ajude a conhecer sua paz de maneira tão poderosa, que traga paz aos outros ao seu redor.
4. **Plante sementes de paciência.** É importante que Deus cultive em nós a paciência, porque o tempo de Deus não é o mesmo que o nosso. Ele está sempre fazendo mais do que vemos ou sabemos, portanto devemos confiar. Outra palavra para a paciência é longanimidade. O termo diz tudo: longo ânimo. Peça que a paciência de Deus esteja arraigada em sua alma a fim de suportar os revés da vida.
5. **Plante a semente da bondade.** Você pode escolher o que planta em sua terra. Você pega as sementes que deseja e as coloca no solo, e Deus as faz crescer. A bondade é algo que você precisa plantar intencionalmente. A bondade é algo que precisa vestir, como veste uma roupa. "Como escolhidos de Deus, santos e amados, vistam-se de sentimentos de compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência". (Cl 3,12).
6. **Plante sementes de fidelidade.** Quando somos inabaláveis, constantes, seguras, confiáveis, leais, quando as pessoas podem depender de nós e fazemos o que é certo a qualquer preço, demostramos fidelidade. "Quem é

fiel nas pequenas coisas, também é fiel nas grandes". (Lc 16,10).

7. **Plante sementes de esperança:** A esperança é virtude básica na construção do reino de Deus em nós. A esperança dá energia e força para agir: tem suas raízes na fé e cresce no amor. "Alegra-se o justo no Senhor e nele confia..." (Sl 63,11). A esperança produz a paz de espírito, gera a alegria e comunica o júbilo. Ore ao Senhor, que o torne testemunha da esperança.
8. **Plante sementes de mansidão.** Quando somos petulantes e arrogantes, fazemos as pessoas se sentirem mal conosco e com elas mesmas. A mansidão é uma brandura humilde que é calma, tranquilizadora, pacífica e agradável de ter por perto. "Ora, não convém que o servo do Senhor viva discutindo, mas que seja manso para com todos, pronto para ensinar, paciente". (2Tm 2,24). Ter consideração pelos sentimentos e necessidades dos outros. Ao demonstrar mansidão, você está assemelhando-se a Jesus, que é manso e humilde de coração.
9. **Plante sementes de autodomínio.** O autodomínio não é frágil como a planta do morango; é grande e forte como a macieira. "Por isso, façam esforço para colocar mais virtude na fé, mais conhecimento na virtude, mais autodomínio no conhecimento, mais perseverança no autodomínio...". (2ª Pd 1,5ss) Peça a Deus que ajude a governar suas paixões, desejos e emoções, sujeitando-as ao Espírito Santo. Ele lhe dará a disciplina necessária.

ASSEMBLEIA GERAL ELETIVA DA CRB EM BRASÍLIA

Ir. Neiva Chiossi, pela proximidade, participou da CRB Nacional, em Brasília.

Os religiosos e religiosas reunidos na XXIII Assembleia Geral Eletiva, realizada em Brasília-DF, nos dias 15 a 19 de julho de 2013, tendo como **Lema:** *Permanece conosco* (Lc 24,29) e **Tema:** *Vida Religiosa Consagrada Hoje – Identidade e Esperança,*



sentiram-se em comunhão com a vida religiosa presente em todas as regiões do Brasil e do mundo e com a Igreja, num tempo singular de mudanças paradigmáticas, pluralismo religioso, grandes manifestações nas ruas, emergência de novos sujeitos sociais e culturais.

A Proposta para o segundo momento da Assembleia foi: I L U M I N A Ç Ã O

1. ... não esperávamos que isso fosse acontecer! (Lc 24, 13-24)

Leitura dos sinais sobre o que está acontecendo hoje na Vida Religiosa. (Eu não esperava que isso fosse acontecer com minha Congregação, minha Comunidade, minhas co-irmãs...) ou: identificar nossas desesperanças: dores, lutas, perdas, mortes (luto).

Assessor/a: Irmã Delir Brunelli CF e Padre Helio Gasda SJ

2. ... era preciso que acontecesse isso! (Lc 24, 25-27)

Leitura dos sinais que a Vida Religiosa “não reconheceu ao longo dos tempos”, e que nos foram apontados: (voltar, às fontes, reler os Carismas, converter-nos ao essencial, atualizar a intuição primeira de fundadoras e fundadores...) ou: compreender o que significa ser “insensato/a” e “tardo/a” hoje.

Assessores: Padre Edênio Valle SVD e Padre Alfonso Carlos Palacio y Larraury SJ

3. ... e ele entrou para permanecer com eles! (Lc 24, 28-32)

Experiência de abrir a porta e “entregar a casa a Jesus”! (condições que possibilitam a permanência, sentido da consagração, da entrega total da vida, da pessoa, da comunidade, da casa...) ou: nos questionarmos sobre o porque de nossa pouca radicalidade.

Assessor/a: Irmã Lúcia Weiler IDP e Frei Luiz Carlos Susin OFMCap

**4. ...levantaram-se na mesma hora e voltaram a Jerusalém !
(Lc 24, 33-35)**

Atitudes geradoras do compromisso missionário: levantar-se, depressa, voltar à causa... ou: analisar nossa acomodação, pouca paixão, demoras.

Assessor: Padre Joachim Andrade SVD

**5. ...Leitura humana do caminho (experiência) de Emaús
(humanizar a Vida Religiosa)**

Assessor/a: Irmã Fátima Alves de Moraes ASCJ e Padre Adalto Chitolina SCJ

6. ...Depois de Emaús: Perceber que o processo é feito todos os dias de novo; preparar-nos para voltar para casa!

Assessor/a: Irmã Zenilda Petry IFSJ e Frei Moacir Casagrande OFM Cap - Texto: Lc 24,36-50

**7. ... A Missão da/o Superiora/or Maior à luz do caminho
(experiência) de Emaús**

Assessores: Padre Jaldemir Vitorio SJ e Irmão Afonso Tadeu Murad FMS.



**... então eles contaram o
que lhes havia acontecido
no caminho e como
reconheceram Jesus!**

(Lc 24, 35)

JMJ 2013

TESTEMUNHO DE IR. ELIANE

De 22 a 28 de julho de 2013, na cidade do Rio de Janeiro, Ir. Eliane Pereira Vieira, com um grupo de Jovens da Diocese de Caxias do Sul-RS, participei da Jornada Mundial da Juventude - JMJ. O que foi para mim, a Jornada Mundial da Juventude e o que me chamou mais a atenção?

A Missa de abertura em que o Papa iniciou dizendo: "As Jornadas Mundiais da Juventude não são 'fogos de artifício'.

Jamais devemos nos esquecer que as Jornadas Mundiais da Juventude não são 'fogos de artifício', momentos de entusiasmo fim em si mesmo."

São etapas de um longo caminho iniciado em 1985 por João Paulo II e continuado com Bento XVI. E "também eu pude viver esta maravilhosa etapa no Brasil", acrescentou o Pontífice, chamando a atenção para uma questão muito importante:

"Recordemos sempre: os jovens não seguem o Papa, seguem Jesus Cristo, carregando a sua Cruz." O Papa guia e acompanha os jovens neste caminho de fé e de esperança.

O Papa Francisco expressou um caloroso agradecimento aos jovens que participaram da JMJ, "inclusive a custa de sacrifícios", e a todo o povo brasileiro, "generoso", "de grande coração!"

"O Senhor recompense todos aqueles que trabalharam por esta grande festa da fé. Quero ressaltar o meu agradecimento: muito obrigado! Muito obrigado aos brasileiros! Brava gente do Brasil, um povo de grande coração. Não esqueço seu caloroso

acolhimento, suas saudações, seus olhares, tanta alegria, um povo generoso. Peço ao Senhor que o abençoe muito!"

O Santo Padre expressou uma intenção de oração a fim de que os jovens que se encontraram no Rio de Janeiro possam traduzir esta experiência "no comportamento de todos os dias", "em escolhas importantes na vida", respondendo ao chamado pessoal do Senhor", rejeitando "o absurdo de basear a própria felicidade no ter", como nos traz o Evangelho dominical.

"Os jovens são particularmente sensíveis ao vazio de significado e de valores que muitas vezes o circunda. E, infelizmente, pagam a consequência por isso." Cada palavra, cada gesto mereceria, de mim e de todos os jovens, um dia de silêncio e meditação.

Agradeço a imensa oportunidade que me deram, a minha Comunidade da Restinga de Porto Alegre-RS e minha amada Congregação as Murialdinas de São José.

Vale aqui lembrar que a JMJ teve toda uma preparação especial nas paróquias e comunidades. Aqui, na Restinga, iniciamos a Pré-jornada Mundial da Juventude acolhendo em nossa Paróquia Nossa Senhora da Misericórdia, uma comitiva de 18 jovens vindos da Diocese de Resistência, da Argentina, onde convivemos com eles, rezamos, partilhamos, aprendemos, como numa verdadeira Família de discípulos. Permaneceram em nossa Paróquia do dia 17 a 21 de julho de 2013.

Com estes encontros fomos preparando nosso coração para estar no Rio de Janeiro, onde, além de tantas catequeses, teríamos um encontro com nosso Papa Francisco, símbolo da unidade da Igreja Católica. Ele que dará e deu um novo alento e renovou a esperança da Igreja. Papa Francisco mesmo dizia: "COM CRISTO NO CORAÇÃO, NUNCA se ENVELHECE"

E foi isto que vivenciamos de 22 a 28 de julho de 2013, na inesquecível JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE, no Rio de

Janeiro: na Igreja, nas ruas, nas Catequeses, nas Missas, nos pronunciamentos de nosso querido Pontífice Francisco.



E o Papa Francisco pediu " para vivenciarmos a fé no nosso dia a dia, ser melhor a partir da casa, desde a forma de tratar o pai e a mãe".

UM SORRISO NO ROSTO É EVANGELIZAR!

Irmã Eliane Pereira Vieira - Serviço de Animação Vocacional

ENCONTRO DE FORMAÇÃO PERMANENTE

No dia 17 de agosto de 2013, na Comunidade do Centro Social Pe. João Schiavo, em Fazenda Souza-Caxias do Sul-RS, aconteceu o Encontro de Formação Permanente para as Irmãs Murialdinas das comunidades de Porto Alegre e Caxias do Sul.

O tema escolhido para este dia foi: **Revitalização da Vida Religiosa Murialdina à luz da nova Evangelização**, conteúdo este, muito bem desenvolvido pelo amigo de sempre, Pe. Geraldo Boniatti - Josefino de Murialdo.



O dia foi vivido na alegria do encontro com as Irmãs das Comunidades e serviu para a partilha, a oração e a reflexão da Vida Religiosa

Murialdina, na missão que cada Irmã exerce.

Equipe de Comunicação da Delegação Brasileira

ENCONTRO DE SUPERIORAS

Aconteceu no dia 13 de setembro de 2013 na comunidade do Centro Social Pe. João Schiavo - Fazenda Souza, o encontro regionalizado de superiores locais, com os temas:

O Serviço da coordenação numa comunidade

A comunidade é o lugar de amar-se e de ajudar-se.

A coordenação é um serviço.

Para iniciar a conversa, três perguntas para pensar e partilhar entre as superiores.

- 1- *Quais são as alegrias na comunidade?*
- 2- *Quais são os desafios na comunidade?*
- 3- *Quais são as esperanças?*

As alegrias: A convivência, a partilha, a solidariedade, o respeito, a entre ajuda, a doação, a generosidade, a oração. A troca de experiência, a formação, os encontros.

Desafios: Diferença de idade, saber respeitar as diferenças no modo de pensar, de compreender, manter o equilíbrio, dificuldade de diálogo, manter a harmonia entre doenças, trabalho e limites de idade.

Esperanças: Viver mais intensamente o amor fraterno; que a comunidade seja sempre mais o espaço de buscar e crescer na santidade. Que o trabalho, o sacrifício, o sofrimento e a abnegação de cada irmã contribua para fazer crescer o Reino de Deus. Que a experiência e o testemunho do amor de Deus de cada irmã colabore para o crescimento da comunidade e da congregação.

A história passou por muitas mudanças. Hoje vivemos uma mudança de época.

Na pré-modernidade: tudo era uniforme, tudo era igual. As verdades eram eternas, absolutas. Tempo racional=racionalidade. A autoridade era endeusada. Negação do corpo. Afetos negados. O imaginário da vida era a vida monástica: ser monge. Sociedade estática. Instituições fechadas.

Modernidade: alguns estudiosos dizem que nasceu com a revolução francesa e nasceu com uma sociedade aberta. Havia um lema: (liberdade, igualdade, fraternidade). Nesta época muitos padres e religiosos foram enforcados ou guilhotinados.

Secularização, liberdade, autonomia. Subjetividade, corporeidade, flexibilidade, fragmentação, mais variedade, consenso, negociação, democracia, projetos pessoais. O

imaginário é secular. Flexibilidade: ninguém deve pensar e nem fazer igual a ninguém. Aceitar as diferenças sem sofrer com isso. Muitos religiosos vivem o imaginário secular.

Pós-modernidade: crítica ao racionalismo.

Fenomenologia holística. Intersubjetividade. Novos sujeitos. Afetividade, relacionamentos superficiais. Mística – experiência de Deus. Busca de experiência individualista do sagrado. Relativização, grandes descobertas científicas e tecnológicas. Sociedade transcultural. Sociedade globalizada=globalização mundial. Valorização do ter, do prazer.

Juventude pós moderna que busca o pré-moderno. (movimentos eclesiais). Posturas autoritárias. Resistências às mudanças que o presente exige.

Modelos de comunidades: Estão se ensaiando estilos de comunidades-fraternas, sororais. Modernidade circular de autoridade serviço, participação, comunhão e subsidiariedade. Novos espaços de inserção. Presença solidária, mística, profética. Temos ainda, uma vida Religiosa Pré-moderna que busca o pré-moderno.

A Vida Religiosa passou rapidamente da “grande disciplina” de um tempo, feito de regras, horários e uniformidade, à liberdade e responsabilidade de hoje.

Esta mudança mexeu de modo profundo com o serviço da autoridade, transformando-o completamente: fazendo-o passar de um governo do tipo disciplinar a um governo caracterizado pela animação espiritual; de um governo empenhado em fazer funcionar as coisas usando a estratégia

da obediência, a uma gestão que favorece uma obediência voluntária e responsável; de um governo que estava distante das pessoas a um governo que se aproxima das pessoas e se coloca do lado para acompanhar e fomentar a comunhão e participação.

A humildade e o amor nos ajudam a viver a nossa missão.

Ir. Beatriz Rech

Retiro de Animadores Vocacionais

O Recanto Marista Medianeira, localizado em Veranópolis, recebeu mais de 50 animadores vocacionais em retiro no mês de setembro de 19 a 22, promovido pela Pastoral Vocacional da CNBB - Regional Sul 3.



Em sua terceira edição, o encontro reuniu representantes da animação de diversas dioceses do Rio Grande do Sul, e também Florianópolis e Forquilha, de Santa Catarina.

Vivenciei este momento em que foi proporcionado mais um Retiro com um grupo que comunga da mesma realidade vocacional como um momento diferenciado de formação.

As reflexões foram conduzidas por Dom Paulo de Conto, bispo da Diocese de Montenegro, que juntamente com a Irmã Arzila Pertile e Irmão Narciso Camatti- Marista, no trabalho de motivação proporcionaram momentos voltados à Espiritualidade Vocacional. Frase de Dom Paulo de Conto " Precisamos estar juntos com aqueles que iniciaram as vocações. Nosso trabalho vocacional deve estar em sintonia com a comunidade religiosa minha família. Primeiro, animar quem está dentro, abraçar a vocação. Como vou falar de vocação se não dou a minha vida...por Irmãs com quem convivo? "Valorizar as pérolas preciosas.

Ir. Eliane – SAVMURIALDINAS

CATEQUESE: INICIAÇÃO CRISTÃ

Algumas Pinceladas do VIII Congresso Sulão Bíblico Catequético que aconteceu de 25 a 27 de outubro de 2013, em São Leopoldo/RS.

Catequista: Protagonista da fé, do amor e da esperança.

Iniciação cristã: novo olhar para uma nova prática.

Há gestos que valem como programa de vida. É preciso ser operário do diálogo. Somos chamados a dar respostas ao povo com propostas de vida e de esperança. Perdemos o dom do maravilhar-se e não conseguimos saciar nossa fome de Deus. As pessoas ainda não se acolhem como irmãos. Tornar nossa fé credível e atrativa. Transformar as dificuldades em novas possibilidades de anúncio do Evangelho. "Vale mais acender um fósforo do que reclamar da escuridão".

Vamos arregaçar as mangas! Não é próprio do filho/a de Deus ficar reclamando. Somos capazes de mudar o mundo, evitando arranjar desculpas para tudo. O bem se espalha por natureza. Sonhar juntos é sinal de relação. É ter novo olhar, colocando vinho novo em odres novos. Resistimos ao novo, porque temos que sair do comodismo. Precisamos ser transformados.

Ser catequista é ter vocação, ser chamado por Deus. Há o perigo de o catequista ser só de ensino e não de encontro com Cristo. Que modelo de Igreja estamos anunciando? Se não for de levar ao encontro com Cristo, não estamos atingindo nosso objetivo. Supõe quebra de paradigma, ser criativo e não ser estátua de museu. O processo deve começar pelo querigma, que leva à conversão e ao discipulado. A pessoa evangelizada nunca é a mesma.

A iniciação cristã significa conduzir para dentro e entrar nos segredos de Deus. Tudo começa com uma experiência de fé. A educação na fé é um processo e não um programa. A lei de tudo é o amor, que supera todas as dificuldades. Disse o papa Francisco que "a Igreja à nossa medida, não é a Igreja de Jesus Cristo". (Liana Plentz)

Desafios do catequista hoje:

1. Bons catequistas. A catequese é um dos pilares para a educação da fé.
2. Educar na fé: o processo de educar na fé é lindo. Esse talvez seja o melhor legado que podemos deixar.
3. Ser testemunho: mais do que com palavras, com a vida.
4. Ser evangelho vivo. Estar empapados de Cristo, estar imbuídos do seu amor; é ser aquele que guarda e alimenta a memória de Deus.
5. Catequistas para amar. O amor é dom de Cristo e vem dEle.
6. Partir de Cristo: significa ter familiaridade com Ele. Jesus utiliza a imagem da videira e dos ramos. Se estamos unidos a Ele, podemos dar frutos.
7. Estar com o Mestre. Olhar o senhor.
8. Deixar-se olhar pelo Senhor.
9. Sair de si mesmo e abrir-se ao outro.
10. Não ter medo de ir com Jesus aos subúrbios, nas periferias, ir ao encontro do outro, desacomodar-se, sair de sua zona de conforto.
11. O Senhor sempre nos precede. Esta é a beleza e o que nos dá força: se formos, se sairmos para anunciar o seu Evangelho com amor, com verdadeiro espírito apostólico, com franqueza, Ele caminha conosco, diante de nós e nos precede. O senhor sempre nos precede.

Foi-nos enviado, pela comissão arquidiocesana de catequese de Porto Alegre, uma síntese para estudarmos com os catequistas, sobre o valor e o papel do catequista dentro da pastoral catequética. Nesta, a equipe destacou as palavras do discurso do Papa Francisco, no congresso de catequese que aconteceu em Roma, em setembro do presente ano.

Vários destes aspectos foram acentuados pelos assessores do Congresso Sulão 3: Dom Jeremias, Dom Leonardo, Liana Plentz e outros.

OBS: Este texto é uma pequena síntese.

Ir. Beatriz Maria Rech

VOCAÇÃO: UM DESAFIO DE AMOR.



A semente foi lançada e brotou... Como diz o título de nosso artigo "Vocação: um desafio de Amor". A este toque do amor, três corações jovens disseram: *eu vou...* GABRIELA BRITO, PAULA ELISANDRA E AYRA RODRIGUES, estão deixando sua barca, seus familiares para darem um

Sim a Jesus e a Congregação das Irmãs Murialdinas.

Gabriela Brito, 15 anos, natural de Porto Alegre, Paula Elisandra, 16 anos, natural de Carazinho, mas mora atualmente em Forqueta, Ayra Rodrigues, 15 anos, natural de Morro da Fumaça, Santa Catarina, iniciarão o aspirantado em Fazenda Souza em fevereiro de 2014, frequentando o ensino Médio na Escola Antonio Avelino Boff.

Sabemos que há tempos complexos, mas sempre chega a hora de atrevimento e ousadia de entrar no labirinto e trilhas difíceis, porém se é feito com amor e ardor tendo como motivo principal a paixão por Cristo e sua Igreja, não tenham medo de seu Sim. Façam como Jeremias.

Querida Jovem, Deus te chama! Ele te convida a partilhar da felicidade plena! "Antes que no seio materno fosses formado, eu

já te conhecia; antes de teu nascimento, eu já te havia consagrado, e te havia designado profeta das nações.” (Jer. 1, 5)

Foram muitas idas e vindas em viagens: foram mais de 100 meninas, em mais de 15 cidades, nas escolas, nos grupos de catequese...Deus ainda continua chamando e cada uma tem a opção de responder SIM ou NÃO. Cada um é livre, mas a felicidade vai depender da resposta pessoal.

Algumas, levaram três anos para se decidirem, outras oito meses. O tempo de Deus é longo e diferente do nosso...E Ele esperou com carinho.

Sou como um lápis nas mãos do meu Deus. É Ele que vai escrever minha história e me conduzir. Ele um dia me chamou: eu me



silenciei, atendi, renunciei a tudo e me lancei no Mar. Hoje já me encontro em Alto Mar, não dá mais para voltar. O vento forte que sempre me conduz é o amor de Deus. Sou mais que feliz e realizada. Me orgulho muito em dizer que sou vocacionada a vida religiosa. Não sou e nem serei esposa de homem algum, e sim do mais Belo amor... Jesus Cristo!

SAVMURIALDINAS - Ir. Eliane Pereira Vieira

LAR ESCOLA DA CRIANÇA DE MARINGÁ-PARANÁ

“Não fiquem de braços cruzados como pessoas vencidas, vendo as transformações que estão acontecendo. Subam no trem da história com vigor e ardor e procurem dirigi-lo.” (S.L. Murialdo)

Este ano de 2013 foi período muito especial para o Lar Escola da Criança de Maringá. Estamos comemorando 50 anos de fundação e nestes anos muitas pessoas por aqui passaram. Que DEUS, olhe por todas e abençoe onde quer que estejam.

Os projetos realizados com nossos 600 atendidos foram: Projeto de cidadania e Valores; Projeto Criando Arte; Projeto Cultura em Ação; Projetos do Esporte para Vida; Projeto Mundo Virtual; Projeto Nosso Espaço; Projeto Pro Jovem; Projeto de Aprendizagem em Serviços Administrativos e em Serviços do Comercio; Projeto de Corte e Costura.

Diante das muitas e constantes mudanças Legais com relação ao trabalho da Assistência Social, estamos reestruturando nossas atividades para o ano de 2014.

Como já nos diz o pensamento inicial de Murialdo, não podemos ficar de braços cruzados diante das transformações e mudanças que ocorrem. Portanto é isso que estamos buscando fazer estando atentas as mudanças a fim de realizarmos atividades e ações que deem respostas às novas situações de vulnerabilidade, mas também, de acordo com nossas capacidades financeiras.

Estamos nos aproximando do Natal, este período tem um significado para as nossas vidas. É tempo de repensar valores, de ponderar sobre a vida e tudo que a cerca.

É momento de deixar nascer essa criança pura, inocente e cheia de esperança que mora dentro de nossos corações.

É sempre tempo de contemplar Aquele Menino pobre, que nasceu numa manjedoura, para nos fazer entender que o ser humano vale por aquilo que é e faz, e nunca por aquilo que possui.

Também é tempo de refazer planos, reconsiderar os equívocos e retomar o caminho para uma vida cada vez mais feliz.

Teremos outras 365 novas oportunidades de dizer à vida, que de fato queremos ser plenamente felizes., que queremos viver cada dia, cada hora e cada minuto em sua plenitude, como se fosse o último, queremos renovação e buscaremos os grandes milagres da vida a cada instante.

Todo Ano Novo é hora de renascer, de florescer, de viver de novo.

**FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO
ANO NOVO PARA TODOS (AS)!**

"A melhor mensagem de Natal é aquela que sai em silêncio de nossos corações e aquece com ternura os corações daqueles que nos acompanham em nossa caminhada pela vida." (Luis Alves)

Ir. Elizete Maria Andreola

**MISSÃO POPULAR
EM ANTONIO CARDOSO – BA**

Na manhã do dia 14 de novembro um grupo de 13 missionários partimos do distrito de Jaguara para a MISSÃO POPULAR no município de Antonio Cardoso. Há 03 anos a Arquidiocese se propôs a assumir a missão popular em todas as paróquias divididas em foranias.



Nosso grupo foi formado pelas Irmãs e os leigos: jovens, adultos e idosos, todos unidos por uma mesma causa – evangelizar. Na bagagem, não só roupas, mas a Bíblia e muita garra, fé e entusiasmo.

Chegando em Antonio Cardoso passamos o dia reunidos na Paróquia Nossa Senhora do Resgate das Umburanas, ali reunidos com todos os missionários nos preparamos para sair em missão. Conhecemos a história da paróquia e das 32 comunidades que a compõem.

Após a missa de envio cada missionário partiu com um representante para uma determinada comunidade, para a missão propriamente dita. Cada um de nós ficou distante do outro, mas todos unidos pela mesma causa "Ide e fazei discípulos todas as nações" (Mt. 28,19)

Cada missionário em sua experiência única, visitou as famílias, levando Jesus Cristo, muita paz e amor. À noite o povo se reunia na Igreja (onde havia), comunidade ou família para rezar ou participar da Santa Missa. Cinco Padres acompanharam as diversas comunidades visitando doentes e celebrando.

Fomos a única paróquia a enviar 13 missionários, como havia sido pedido pelo Pároco da paróquia a ser visitada, e por isso agradecemos muito a Deus, pois percebemos que cresce entre nós a consciência de que somos uma igreja em estado permanente de missão. Foram 04 missionárias da Comunidade de Barra (a mais distante que temos), 02 da comunidade de Sete Portas, e os demais da Sede, incluindo as três Irmãs.

Como preparação fizemos uma manhã de formação em setembro, numa paróquia da forania. Cada pessoa sentiu-se muito missionária, assumindo com fé, coragem e entusiasmo a missão. Alguns deixaram sua família, seus estudos e outros compromissos familiares e de trabalho para estarem na missão.

(Ir. Célia Demenighe – Jaguará / Feira de Santana - BA)

AINDA ALGUMAS PALAVRAS SOBRE A MISSÃO:

A Missão realizada em Antonio Cardoso foi mais uma experiência de vida, um crescimento espiritual e conhecimento humano.

Foram oito dias de trabalho missionário, visitando famílias, escolas, levando a Palavra de Deus e sua bênção, celebrando a vida com as pessoas que não mediam esforços para nos acompanhar.

Muitas vezes, depois da jornada de



trabalho, deixavam suas atividades e seguiam conosco pelas estradas.

Pela manhã, na igreja, fazíamos a oração às 06h e durante o dia as visitas às famílias. À noite, celebração da Palavra, além de encontros com as crianças, conversa com os alunos em sala de aula.

Nas visitas, as famílias receberam os missionários com alegria em suas casas; às vezes muito simples, humildes, nos ofereciam alguma coisa para levarmos para nossas casas (abóbora, feijão, berinjela, camarão...) em sinal de gratidão pela visita.

Eu senti a força de Deus e do Espírito Santo que nos deu sua graça nessa caminhada.

(Ir. Helena Lorenzet – Jaguará / Feira de Santana - BA)

JuVeNtuDe Em Ação

DIA NACIONAL DA JUVENTUDE 2013

Tendo Passado a Jornada Mundial da Juventude,este momento marcante na vida da Juventude do mundo todo,vivenciado na cidade maravilhosa do Rio de Janeiro,chegou a hora de voltar para nossas realidades e por em prática o que nos pede o Santo Padre: "*Nós não podemos ficar enclausurados na paróquia da nossa comunidade,quando tantas pessoas estão esperando o Evangelho*". (Papa Francisco).

Respondendo a este apelo, aconteceu o Dia Nacional da Juventude, nos dias 9 e 10 de novembro, em nossa Arquidiocese, evento que acontece a 27 anos em todas as dioceses sempre no último final de semana de outubro mas devido outros compromissos, neste ano, foi nesta data. Isto trouxe à tona o compromisso missionário dos jovens na sociedade e os exorta a sair em missão, da porta para fora da Igreja, testemunhando o Evangelho na vida cotidiana, no trabalho, na escola, nas obras sociais...

Havia um grande incentivo para que acontecesse este grande evento da juventude mais próximo de nosso chão,nas paróquias e optamos por realizá-lo aos pés da Mãe no Santuário Mãe de Deus. O tema, a nível nacional deste ano, será **JUVENTUDE EM MISSÃO/JOVEM,LEVANTA-TE. SEJA FERMENTO.**

Irmã Eliane Pereira Vieira

Doutor em Teologia destaca Pontos-chave do novo documento do Papa

Fonte: Site Canção Nova



No dia 24 de novembro, o Papa Francisco promulgou sua primeira Exortação Apostólica: **Evangelii Gaudium (A alegria do Evangelho)**, na qual recolhe o fruto das reflexões que marcaram o "Sínodo da Nova Evangelização para a transmissão da fé", que aconteceu de 7 a 28 de outubro de

2012. Podemos considerar este o primeiro documento oficial do seu pontificado, já que a Encíclica *Lumen Fidei* foi escrita em conjunto com Bento XVI. De fato, nesta Exortação Apostólica, podemos sentir, em cada capítulo, as ênfases e o jeito de Francisco.

O texto chama à atenção já a partir do título que anuncia uma evangelização alegre. O Papa tem insistido que se enclausurar no individualismo leva à tristeza. Já o diálogo e a doação de si geram profunda alegria. É claro que não se trata de mera euforia sentimental.

O anúncio do Evangelho, acompanhado do testemunho de pobreza e solidariedade com os pobres, produz, no coração do evangelizador, uma "alegria teologal", ou seja, fruto do Espírito que habita dentro de cada um de nós.

Evangelizar é mais do que anunciar e convencer; é dialogar e converter-se para a fraternidade e a comunhão. Francisco insiste que para isso é necessária uma conversão pastoral e missionária de toda a Igreja, deixando de lado estruturas que já não correspondem à finalidade inicial. Fala, atrevidamente, em "conversão do papado", para aquela finalidade original que Jesus quis lhe dar. Fala também de uma "saudável descentralização", valorizando as conferências episcopais de cada país.

Um dos sinais deste Evangelho da alegria é ter "igrejas de portas abertas". O Papa insiste que os que buscam a Deus não podem encontrar igrejas de portas fechadas. De modo quase atrevido, Francisco afirma que é preciso ter portas abertas aos sacramentos, "remédios para os fracos e não prêmio para os perfeitos".

As consequências de afirmações como esta devem ser encaradas com "prudência e audácia". A Exortação afirma ainda que as portas abertas da Igreja servem para que os cristãos saiam para as ruas e praças para dialogar com quem se afastou.

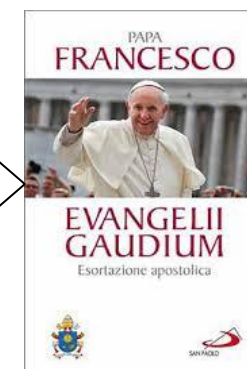
Francisco aponta algumas tentações dos agentes de pastoral: individualismo, crise de identidade, perda do fervor, pragmatismo administrativo, pessimismo estéril. Critica quem mantém um certo ar de superioridade por "ser fiel a um estilo católico do passado" ou que cultiva, de maneira ostentosa, a liturgia ou a doutrina, preocupando-se mais com o prestígio da Igreja do que com as pessoas. Chama isso de Igreja corrupta e mundana, disfarçada com roupas espirituais ou pastorais. Como vemos, não se trata de apenas mais um documento oficial da Igreja; é o coração e a mente de Francisco que migraram de suas homilias e discursos para um texto do Magistério.

Há muitos outros temas que são afrontados corajosamente na *Evangelii Gaudium*. Pede que se ultrapasse a "teologia de escritório" para uma teologia inculturada e comprometida com o povo. Diz que a homilia não é uma palestra nem deve ser moralista ou doutrinadora, mas fazer arder os corações. O Papa adverte para a "cultura do descartável" do nosso mundo atual. Recorda que não é possível separar evangelização de promoção humana: "Quero uma Igreja pobre para os pobres", repete citando diversas categorias de excluídos que merecem especial atenção. O Papa fala ainda da busca insistente pela paz, pelo diálogo e superação de todo fundamentalismo.

O último capítulo fala dos "evangelizadores com o Espírito". Esta força interior nos permite anunciar o Evangelho com audácia em todo tempo e lugar e até mesmo "contra a corrente". No final, invocando Maria como a Mãe do Evangelho, Francisco afirma que a evangelização da Igreja tem um estilo marcadamente mariano, porque, cada vez que a contemplamos, voltamos a acreditar no potencial "revolucionário da ternura e do carinho".

Padre Joãozinho scj

**Recomendamos a todos a
Leitura da Primeira
Exortação Apostólica
do Papa Francisco:
A Alegria do Evangelho !**



JOVENS DO CENTRO PROFISSIONAL PARA A CIDADANIA, SONHAM O AMANHÃ

Parece inacreditável que o ano 2013, que teve seu início carregado de felicitações, bons desejos de realizações, sonhos, e elaboração de projetos e expectativas...já esteja quase fechando as portas e cedendo espaço para a abertura de outra porta que certamente virá novamente carregada de sonhos, projetos, expectativas... e com renovada esperança.

Sendo assim, parece que nós estamos cada dia mais com a idéia de que temos menos dias..., menos tempo..., os dias são curtos. Para alguns é freqüente a frase: "Meu dia precisaria ter 30 horas..., 40 horas..., já não dá mais tempo de fazer nada". Na verdade vivemos dias bastante apressados e cheios de atividades, compromissos, afazeres acumulados...e a sensação que temos é de que o tempo está encurtando.

Neste contexto, colocamos a vida e o deslizar dos dias cheios de atividades no Centro Profissional para a Cidadania de Caxias do Sul, onde neste ano de 2013,



quarenta e um (41) jovens marcaram freqüência diária, sonhando com o amanhã e se preparando para encarar seu futuro, numa profissão (na área têxtil), que possa dar-lhe prazer profissional e retorno econômico.

Para a vida, levam as lições de responsabilidade, de convivência, a vivência dos valores de solidariedade, a espiritualidade, o espírito de coleguismo, o saber economizar, pois além das aulas teórico e práticas na área têxtil, as visitas a Empresas, as palestras, as dinâmicas de grupo, as rodas de leitura, tudo isso fez parte da vida dos jovens e adultos que passaram pelo Centro Profissional para a Cidadania.



A culminância de mais uma etapa onde esses jovens sonham o amanhã, o seu futuro, acontece no dia 13 de dezembro de 2013, onde numa solenidade especial

na Câmara de Vereadores do Município de Caxias do Sul, vão receber o certificado fornecido pelo SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) de conclusão do curso de "Costura Industrial Básica.

Como o ser humano carrega dentro de si a capacidade de sonhar com o amanhã, com o futuro, e realizar sonhos, o Centro Profissional ofereceu também em 2013, 4 cursos sendo 2 de Costura Industrial Básica(150 Horas-aula) e 2 de Modelagem Industrial, (120 horas-aula) para pessoas adultas, no horário vespertino (18 às 21 horas). A aprendizagem, a partilha, a convivência e a certificação pelo SENAI, são elementos que fortalecem e elevam a auto-estima destas pessoas.



Como somos seres com a capacidade de criar e recriar, isso também foi um sonho que o Centro Profissional ofereceu aos jovens e adultos neste

ano de 2013, para poderem sonhar seu futuro.

*Ir. Maristela e Equipe
do Centro Profissional para a Cidadania*

JUBILEU DE AÇÃO SOCIAL DO SR. KLAUS NA ALEMANHA

De 06-08 de setembro de 2013, aconteceu em SELIGENSTADT-LATEINAMERIKA-ALEMANHA grandes festividades em comemoração aos 25 anos de apadrinhamento às Obras Sociais do Brasil, Chile, Equador e México.

O grandioso evento mobilizou toda a comunidade da Basílica Lateinamerica, sob a coordenação do grande benfeitor, Sr. klaus Sulzmann.

Há 25 anos o Sr. Klaus criou este projeto e, desde então, os padrinhos o ajudam para atender as crianças e os jovens da América Latina.



Um dos objetivos do evento foi, em primeiro lugar, agradecer o empenho dos membros da Paróquia, moradores da cidade e outros doadores, juntamente com as Irmãs Murialdinas da América Latina a ação desenvolvida e a motivação da continuidade da solidariedade à distância.

Outro objetivo foi proporcionar a oportunidade das pessoas poderem ver e conhecer mais de perto como são aplicados os recursos enviados nos diferentes projetos, que

favorecem a alimentação, educação e formação profissional das crianças e jovens na América Latina.

Também foi um belo momento de convivência fraterna, desfrutado pelas pessoas da comunidade, em clima de Solene Celebração Eucarística, de Ação de Graças, participação nas diferentes atividades, como: oficinas, jogos, danças e concertos musicais.



Pela Congregação das Murialdinas de São José, participaram das festividades deste jubileu: Sor Orsola Bertolotto, Superiora Geral - Roma; Ir. Terezinha Militz, Vigária Geral- México; Hna. Mariana Guerrero, Conselheira Geral e Delegada do Equador; Ir. Leda Borelli, de Mendoza- representando o Chile; Ir. Maristela Galiotto, Ecônoma e Conselheira - Brasil e Ir. Cecília Inês Ferrazza, Delegada do Brasil.

**AO GRANDE AMIGO E BENFEITOR, SR. KLAUS,
NOSSA ETERNA GRATIDÃO!**

Ir. Cecília Inês Ferrazza

XII CONGRESSO/ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ANALAM - NO RIO DE JANEIRO

De 02 a 04 de agosto de 2013 foi realizado o XII Congresso/Assembleia Geral Ordinária da ANALAM no Rio de Janeiro.

Com o tema: "Felicidade... muito além do horizonte", o grupo ALAMRIO – Leigos Amigos de Murialdo do Rio, acolheu os participantes dos vários Núcleos de Leigos Amigos de Murialdo para esta XII Assembleia Geral Ordinária Eletiva.

Pelas Murialdinas,
participaram: Ir.

Cecília Inês
Ferrazza, Ir.

Maristela Galiotto,
Ir. Noemi Lazzari,

Ir. Enedina

Smiderle, Ir. Regina
Manica e Ir. Elizete

Andreola.



Nesta Assembleia foi eleita a nova Diretoria da ANALAM e o Conselho Formativo para a gestão 2013-2015.

Equipe de Comunicação

50 ANOS VIDA RELIGIOSA

Celebrar um jubileu de Vida Religiosa é sempre motivo de alegria e ação de graças.

Parabenizamos as Irmãs:

Ir. Graciema Pellizzaro
Ir. Helena Angelina Zanfonato
Ir. Jurema Mattiuz

Pelos 50 anos de Vida religiosa Murialdina, pela sua fidelidade, sua dedicação e doação de si em tantas comunidades.

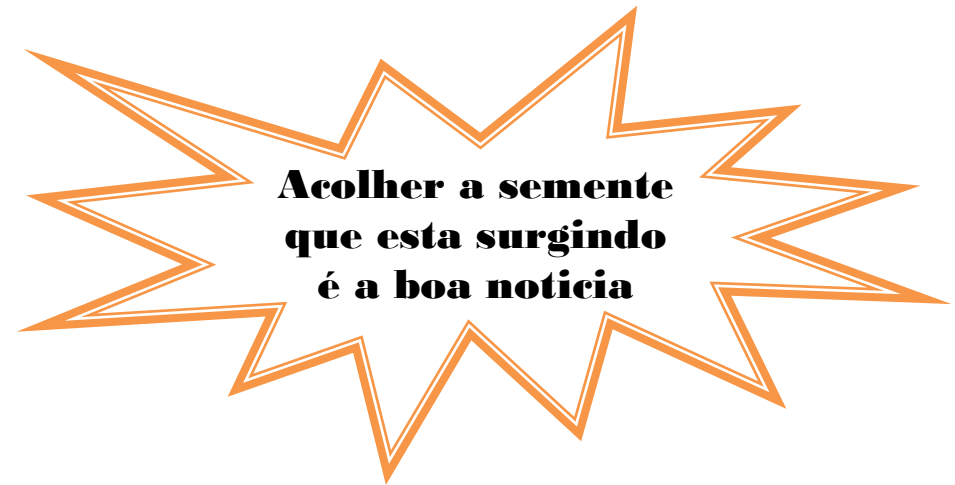
O Senhor continue sendo o tesouro de suas vidas e a força para seu caminhar.

Estaremos em sintonia com vocês
no dia 12 de janeiro de 2014,
no Centro Social Pe.João, em Fazenda Souza.



Parabéns pelo Jubileu

Ir. Enedina Smiderle



“Desde o ventre materno chamei-te pelo teu nome”(Is 49,1)

É com grande alegria que acolhemos o anúncio do ingresso de jovens no aspirantado em Fazenda Souza, torna-se para todas nós boa noticia. Ao passar do tempo algumas vocacionadas foram acompanhadas durante um período na família para o despertar de um caminho no seguimento de Jesus Cristo.

Agora ressurgue a esperança de cuidar da semente da vocação das mesmas, internamente, em uma caminhada de formação como grupo de aspirantes.

A vida é dom de Deus e a vocação também o é. Ele nos chama a dar uma resposta. Neste tempo Ele nos pede para cuidar da semente da vocação das jovens que se sentem chamadas para seguir seus passos. Disponhamo-nos para que Deus possa agir por meio de cada uma, em busca da realização do projeto de amor que Cristo tem para cada jovem que está nos enviando.

Convidamos todas as Irmãs que sintonizem com este momento de alegria, através da oração pelas jovens e também pelas pessoas que irão acompanhá-las na caminhada de formação, para que nosso bom Deus esteja à frente guiando e iluminando o caminho a ser percorrido segundo a sua vontade.

Deus faz caminho conosco. Deixemos Ele agir em nosso ser e nos surpreenderemos com o acontecer da vida.

Ir. Dalva Buffon

Nova aurora então se faz, caminhando na esperança

O caminho realizado até agora na comunidade de Fazenda Souza tem me proporcionado um tempo de reconstruir a vida dando rumos firmes na minha caminhada fortalecendo todo o ser, humano e espiritual. Sabemos que quando nos deixamos conduzir pela luz de Deus, Ele faz maravilhas em nossa vida e faz acontecer a vida em sua necessidade.

Deus se faz salvação rumo à libertação a fim de doar-se ainda maior para completar a missão que nos confia. Ao percorrer deste tempo foram surgindo oportunidades de realizar a missão, contribuindo com os afazeres da comunidade religiosa. Deus nos chama a ir além, em busca daqueles que necessitam nossa presença de Irmã religiosa.

Assim, fui convidada a acompanhar os jovens como assessora do grupo de jovens da paróquia de Fazenda Souza, que é constituído aproximadamente 30 jovens. Realizamos encontros de formação mensal, nas sextas-feiras, discutindo temas relevantes

a suas necessidades, com momentos de oração, liturgia, lazer, esportes e convivência.

Também estou integrando a Pastoral da Criança como líder acompanhando crianças e contribuindo com as demais mulheres da equipe no trabalho com as famílias na comunidade. Diante do contexto onde atuamos percebe-se o Reino de Deus acontecendo por meio de pessoas que se doam para que outras tenham mais vida.



Neste caminho nos colocamos nas mãos de Deus para que Ele trabalhe em nós a fim de que sejamos instrumentos nas mãos de Deus para o acontecer de seu reino. Que possamos nos dispor e acolher seu amor que faz compartilhar nossa vida com nossos irmãos e irmãs que mais precisam, e que buscam em nós uma referência para um caminho que traga mais vida.

Ir. Dalva Buffon

BENVINDAS IRMÃS !

**Boas vindas às Irmãs da Comunidade de Villa Nueva –
Mendoza – Argentina que,
a partir de janeiro 2014
passam a pertencer à Delegação Brasileira.**

O sonhado Passeio

Dia 27 de outubro, nós Murialdinas de Xique Xique viajamos até Feira de Santana para visitar nossas queridas e saudosas Irmãs que aí moram em missão. Saimos daqui às 06 horas da manhã do dia 27 e chegamos em Jaguara as 17 horas.



Foi este o bom e esperado passeio da comunidade. Nos alegamos e nossas Irmãs se alegram conosco. Nesses dias rezamos juntas louvando e agradecendo a Deus pelos dons que nos concede diariamente. Nossa visita foi também de solidariedade a Ir. Helena que se recupera da cirurgia de catarata. Ela está bem e se recuperando. É esforçada nos cuidados pós-operatório. Fomos muito bem acolhidas pelas Irmãs e pela comunidade paroquial.

Na chegada, à noite, nos presentearam com um lindo buque de flores naturais, um casal e jovens que nos visitaram. E nos outros dias sempre tinha alguém nos visitando. Ir. Ana Simoni e Ir. Célia foram nossas boas cozinheiras. A comunidade religiosa e paroquial estava organizando a jornada da juventude que aconteceria no dia 30/10.

Com a companhia de Ir. Celia visitamos alguns doentes. Também tivemos a oportunidade de conhecer pontos turísticos de Jaguara: Morro da Cruz (calvário), a Igreja, a fabrica de acrílico e também damos uma volta na cidade de Feira de Santana.

Nosso passeio perdurou até dia 29. Retornamos com o ônibus das 11h30 da noite e chegamos em Xique Xique 07 da manhã. Deus seja louvado!

Ir. Catarina de Vargas Vieira

**LANÇAMENTO
DA PEDRA
FUNDAMENTAL**



Como é alentador o concretizar-se de um sonho.

Como é bonito perceber os olhares, os anseios e as mãos estendidas para sustentar um projeto.

Como faz bem sentir a parceria de pessoas sensibilizadas diante de uma obra que parece ser grande demais para poucos recursos.

Refiro-me ao evento significativo do lançamento e bênção da pedra fundamental da construção da capela sobre o túmulo do Servo de Deus Pe. João Schiavo, que aconteceu no dia 30 de novembro, no jazigo das Irmãs Murialdinas, em Fazenda Souza.



Entre as 70 pessoas presentes, destacamos a do Sr. Antoninho Feldmann, Vice Prefeito de Caxias do Sul, o Sr. Edson Rosa, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores, o Sr. João Tonus, Secretário da Cultura, Norberto Soletti, Diretor de Obras, diversos empresários e simpatizantes, o Pe. Ernesto Camerini, Pe. Ivo Ballardin, Ir. Cecília Ferrazza e Irmãs Murialdinas, a arquiteta Denise M. Travi e o Sr. Domingos Luiz Bertin da empresa construtora Bertin.

Foi uma cerimônia muito simples: seguindo o protocolo, fizeram uso da palavra a Ir. Cecília Ferrazza, a Ir. Enedina Smiderle, o

Sr. Jurandir Palandi, sub Prefeito de Fazenda Souza, o Pe. Ernesto Camerini e o Sr. Luciano Bado, genro do empresário falecido há pouco (da Marcopolo) Sr. Valter Gomes Pinto, e por fim falou o Sr. Vice Prefeito de Caxias do Sul.

Em todas as mensagens, ouvimos expressões de alegria, esperança e comprometimento com a obra projetada, talvez respondendo a uma afirmação que coloquei no início: "Todos sabemos que o dinheiro não cai do céu, mas aqui podem estar as mãos que distribuem o que esperamos do céu".

Antes de fechar a pedra foram colocados no seu interior alguns objetos, fotos e listas de nomes, inclusive dos que participaram do ato.

Finalizando, o Pároco Pe. Ivo Ballardin fez a oração e bênção, reforçando o que eu tinha dito no início: Este é o lugar sagrado sobre o qual o céu abre uma brecha e deixa descer inúmeras graças sobre tantas pessoas que de longe ou de perto confiam no poder de Deus e intercessão do Pe. João Schiavo.

Percebemos em todos os participantes, muita esperança e entusiasmo. Agradecemos a todos e muito a Deus que nos presenteou com um clima excelente: não choveu (como tinham anunciado) e as nuvens esconderam o sol (que seria escaldante.)

Confiamos na Providência e na generosidade das pessoas que se aliarem a esta obra.

Ir. Enedina Smiderle

Pe. João Schiavo, homem de grande fé

“Não vos preocupeis: olhai os lírios do campo... as aves do céu que não semeiam nem colhem... no entanto, o Pai dos Céus as alimenta”(Mt.26-26).

Partindo do pouco e quase do nada, Pe.Schiavo aceita as situações, reza e não se entristece; muito menos se revolta contra os disparates e fracassos. Sua fé realiza o que, humanamente, parece impossível.

Pe.Luiz Casaril funda a congregação das Muiraldinas, na Itália e convida o Pe.João a dar início da mesma no Brasil.

“È uma loucura”, lhe diz alguém.

Pe.João reza com muita fé e conta com a Divina Providência. E por que não? De Deus já havia obtido tanto para os meninos do antigo “Abrigo de Menores” e para a sua própria Congregação.

Com tal confiança em Deus, vai encaminhando tudo para o início da Congregação no Brasil. Ele começa e Deus o protege. Com humildade e grande fé na Divina Providência, como sempre, dá início ao grupo de Muiraldinas no Brasil, acreditando que se era obra de Deus, ela iria para frente.

Pe.João, modelo de virtude, o foi sobretudo na fé e na confiança em Deus. Sempre que surgia alguma dificuldade financeira ou de outro tipo, ele pedia às Irmãs que rezassem com muita confiança.

Sua fé atraiu alguns milagres. A Bíblia diz que a “fé transporta montanhas”. Cito aqui só um caso. Ir.Gioconda era cozinheira no Abrigo de Menores. Um dia, muito aflita, disse ao Pe.João Schiavo: “Hoje não tenho nada para dar de comer aos guris que são muitos”.

Pe.Schiavo lhe respondeu: “ Põe a água a ferver na panela”. E foi à capela rezar.

A contragosto, Ir. Gioconda enche a panela de água que não demora a borbulhar. São quase 11h e a Irmã, meio nervosa, vai à capela e diz ao Pe.João: “A água está fervendo, o que é que eu faço”? Nisto soou a campainha da portaria e Pe.João lhe pede que abra a porta. Ela disse que foi tremendo abrir a porta e, qual não foi sua surpresa: Um senhor trazia um saco de arroz para os guris do Abrigo. Foi milagre? Deus é quem sabe

A fé imbatível do Pe.Schiavo não transportou uma montanha desnecessária, mas um saco de arroz que era urgente para aquele almoço.

Na verdade, Pe.João era modelo de fé... ele andava sempre unido a Deus e O consultava nos problemas que surgiam, não se apressando em dar a resposta.

Jesus disse: “Se tiverdes fé do tamanho de um grão de mostarda, transportareis montanhas”.

Como somos pequenos na fé!

Ó Jesus, nós cremos, mas aumentai a nossa fé.

Ir.Elisa Rigon

Venha Teu Reino

*No coração do mundo, na dor do homem,
no desejo do bem, no pão e no vinho
vem ,Senhor, venha teu reino!*

***Venha a nós teu Reino, que é de paz,de bondade,
Neste mundo que se abre, para ouvir-Te, meu Senhor!
Com tuas mãos, foi plasmado, ó Deus, na liberdade,
Não se esqueça, a criação, de cantar-Te, o louvor!***

Venha a nós o teu Reino, para o homem sofredor
Que prolonga tua agonia, desde o berço até morrer!
Nele sofres, os golpes de tua Paixão e tremenda dor..
É o grão que foi semeado e apodrece para viver!

Venha a nós o teu Reino, na criança, que se abre à vida!
No operário que se extenua, desfalece e não é assalariado;
Na mulher que, no afã se doa, mas jamais é agradecida
Vem Senhor, estabelece justiça e mais fé no operariado.

Venha a nós o teu Reino, no **que** espera a Redenção,
Que deseja muito o homem mais gente venha a ser;
Para que se entendam os que estão em desunião,
Para que transformemos o ódio em alegre viver.

Venha a nós o teu Reino, Senhor, no vinho e no pão
Que pra nós são teu Corpo, força, luz e alimento,
Cada dia nos dás vida, para servir ao nosso irmão,
E ao peregrino que anda de teu Amor sedento.

Venha a nós o teu Reino,
Senhor, o mundo está a morrer
Geme e se extingue, porque não encontra mais amor
Contigo, liberto, já não tem mais coisa alguma a temer;
Vem Senhor, somos teus, vem, busca-nos por favor.

Ir.Elisa (Asile)

PARA REFLETIR EM DIA DE FINADOS...



**Quando à beira da morte,
Alexandre convocou os seus generais
e relatou seus três últimos desejos:**

- 1-** que seu caixão fosse transportado pelas mãos dos médicos da época;
- 2-** que fossem espalhados no caminho até seu túmulo os seus tesouros conquistados (prata, ouro, pedras preciosas...); e
- 3-** que suas duas mãos fossem deixadas balançando no ar, fora do caixão, à vista de todos.

Um dos seus generais, admirado com esses desejos insólitos, perguntou a Alexandre quais as razões.

Alexandre explicou:

- 1- Quero que os mais iminentes médicos carreguem meu caixão para mostrar que **eles NÃO têm poder de cura perante a morte;**
- 2- Quero que o chão seja coberto pelos meus tesouros para que as pessoas possam ver que **os bens materiais aqui conquistados, aqui permanecem;**
- 3- Quero que minhas mãos balancem ao vento para que as pessoas possam ver que **de mãos vazias viemos e de mãos vazias partimos.**

**“A vida, pra quem acredita,
não é passageira ilusão...
E a morte se torna bendita,
Porque é a nossa libertação!**

Ir. Maristela Galiotto



**Tudo depende do que
se prioriza**

Havia dois monges que achavam por demais longa a “recitação” (celebração) do Breviário. E, sem se comunicarem sobre o assunto, ambos, em tempo diferente, foram ao superior para que lhes concedesse a licença de fumar. Chegou o primeiro, e perguntou: “Posso fumar durante o Breviário”? Sim, e seja unicamente para celebrá-lo o melhor.

O segundo monge perguntou-lhe; - Acho que posso rezar o Breviário, mesmo fumando?”. O superior, categoricamente lhe responde: “- Não, meu irmão, porque você prioriza o fumo.”

O primeiro monge transpira, em sua pergunta, dar maior valor ao Breviário e o fumo só entraria, para sentir menos longa essa celebração. Enquanto o segundo parece priorizar o fumo e pergunta se a oração pode acontecer enquanto fuma, como ação principal.

Assim acontece conosco: Às vezes nossos contatos com Deus é nossa intenção habitual, embora a gente também dê atenção as pessoas que nos cercam. Isto é, por Deus, em cuja esfera se vive habitualmente.

O caminho do segundo monge, pode não estar errado?

(colaboração da Irmã Elisa Rigon)

Notícias de Mendoza

Com alegria quero fazer um relato de varios pontos que me marcaram este ano.

1 .Viagem ao Brasil:

Dias 24 a 28 de abril deste ano, partimos para o Brasil com 32 peregrinos que desejavam visitar o túmulo do Servo de Deus Pe.João Schiavo para alí depositar seus pedidos e agradecimentos, não apenas os próprios, mas também, de todos os mendocinos devotos de Pe.Schiavo.

Passamos 4 dias de verdadeira alegria, fé e devoção onde cada um pode expressar todos os sentimentos de afeto e fé que levava em seu coração, como agradecer e pedir por todos. Vi e sentí a extraordinária fé deste povo que, apesar das dificuldades econômicas, sacrificou tudo para poder chegar a este lugar tão sonhado.



Os momentos de oração alí vividos e a quantidade de cartas de pedidos e intenções depositadas sobre o túmulo foram o

sinal visível da grande devoção do povo de Mendoza.Tudo culminou com a santa Missa do dia 27 onde a presença de 33 pessoas chegadas de Mendoza surpreendeu a todos os presentes.

2. Viagem à Europa

Partindo de Mendoza no dia 4 de setembro e retornando no dia 30 fui com destinos a Roma-Frankfurt-Roma-Mendoza.Foi para mim a viagem das viagens porque vivi como uma cigana, de casa em casa,de cidade a cidade,de Pais em Pais. Foram 26 dias com uma experiencia incrível

Encontrei muitos amigos e pessoas queridas em todos os lugares por onde passei.

Destaco a linda festa dos 25 anos da Fundação do Sr.Klaus; o encontro com a Associação da Medalha Milagrosa de Mendrisio-Suíça; visita às Irmãs de Torino e Murialdo; entrevista com Associação "Mantovani nel Mondo" e audiência com o Bispo de Mantova; o concerto com Ornella Fiorini; a visita a Vicenza,casa dos sobrinos de Pe.Schiavo; Sant'Urbano com um encontro na paróquia para falar da devoção do Servo de Deus aquí em Mendoza; noite "Te quiero Argentina" em Montecchio Maggiore onde vivi uma linda experiencia de afeto e carinho pelas Murialdinas e pela nossa missão aquí na Argentina, através de uma janta festiva estando presentes 130 convidados; visita a comunidade das Irmãs em Montecchio.

É de destacar um dos acontecimentos mais importantes, a possibilidade de participar da celebração dos 60º aniversario de Fundação de nossa Congregação, no dia 22 de setembro em Roma. Alí pude encontrar-me com muitas co-irmãs italianas como também representação do México e Equador.

Continuando a viagem fui a Perugia para encontrar-me com as famílias amigas e dali uma breve visita a Assis. Neste dia tive a sorte de poder entrar no lugar onde morreu São Francisco.

Retornei a Roma, dia 24, para ir a Audiência Geral do Papa Francisco na quarta-feira dia 25 de setembro. Eu tinha feito o pedido através da Prefeitura Pontifícia e também por meio da Embaixada Brasileira junto a Santa Sé. Para minha surpresa me deram um lugar privilegiado "Baccia Mano" do lado esquerdo de onde está o Papa. Os momentos vividos neste dia serão inesquecíveis por que jamais imaginava que somente eu estaria ali, enquanto os que me acompanhavam ficaram do lado direito e em filas atrás.



Assim pude saudar o Papa e dizer que eu era de Mendoza e que entregava para ele o livro do Pe. Schiavo que havíamos publicado. Nisto ele me respondeu: "Por que não me trouxe um

vinho de Mendoza"? Assim que tenho esta dívida para com o Papa.

Logo enviaremos o vinho com a foto e o novo livro do Servo de Deus. Pedi ao querido Papa Francisco uma bênção para toda a Congregação, para a família,... para todos.

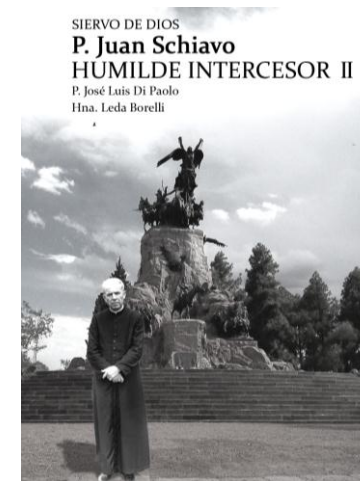
Terminei a viagem com muita alegria pois o que tinha planejado tudo se realizou em tempos e formas. Dou graças a Deus por esta viagem e por tudo o que vivi nestes 26 dias e de tê-la feito com saúde e sem nenhuma controversia.

3. Novo livro do Servo de Deus

Depois do êxito do 1º livro sobre o Servo de Deus Pe. João Schiavo-Humilde Intercessor I- que lançamos em 2012 aqui em Mendoza-Argentina, comunicamos a todos que já está pronto o 2º livro e terá seu lançamento no dia 16 de dezembro deste ano. O ato se realizará neste dia 16 quando apresentaremos para todos os Mendocinos devotos do Servo de Deus todos os depoimentos que conseguimos reunir sobre as 30 graças alcançadas.

A novidade deste livro está na publicação em língua espanhola das 3 conferencias dadas no Seminário de estudos sobre o Servo de Deus, realizado em 2011, em Fazenda Souza- Brasil.

Seguem varios testemunhos de pessoas que o conheceram em vida como também de devotos que foram ao Brasil no mes de



abril último. Temos a alegria de apresentar neste livro os Passos dados e que se darão para a Beatificação e Canonização de Pe. Schiavo que Pe. Orides nos passou para publicar. Certamente enviaremos um exemplar para cada comunidade Murialdina para que tenham conhecimento deste lindo material que terá de 286 páginas com escritos e fotos correspondentes.

A devoção, a fé deste povo nos impulsionam para seguir em frente e divulgar sempre mais esta figura que está movendo a fé deste povo de Mendoza e toda a Argentina como também no Chile, Espanha, México e Equador.

Concluo dizendo o meu muito obrigada a Deus ,a querida Superiora Geral a minha comunidade de Mendoza pela oportunidade concedida para estas viagens e iniciativas.

Ir.Leda Borelli Mendoza -Argentina

Na Casa do Pai

O Senhor morto e ressuscitado é certeza de vida para:

+ IRMÃ LEONORA GRAZZIOTIN, falecida em Fazenda Souza- Caxias do Sul- no dia 14 de outubro de 2013, aos 83 anos. Ir. Leonora Grazziotin nasceu em Bom Jesus, no dia 8 de novembro de 1929, filha de José Grazziotin e Ighes Zanotto.

Dedicou-se, sobretudo à educação,



na Escola Santa Maria Goretti, como professora de diversas disciplinas, serviços de secretaria e biblioteca. Além de Fazenda Souza, Ir. Leonora atuou em Caxias do Sul, no Bairro Madureira, por aproximadamente 12 anos, durante os quais exerceu várias funções.

Ir. Leonora vá em Paz, e receba a recompensa por toda a vida vivida e gerada em favor do Reino de Deus. Depois de tantos matizes na tua arte de viver, contemplas agora a suprema beleza do Divino Artista, fonte de todas as mais belas artes.

+ REGINA ANA MAGOGA,

Mana das Irmãs Ana e Luiza Magoga,
Falecida em Vista Alegre do Prata-RS,
em 17 de julho de 2013.

+ LEONITA FERRAZZA BONATTO,

Tia das Irmãs Cecília e Sueli Ferrazza
falecida em Caxias do Sul-RS,
no dia 15 de agosto de 2013, aos 87 anos.

+ GUERINO LAZZARI,

Pai das Irmãs Lídia e Noemi Lazzari,
Falecido em Garibaldi-RS,
no dia 17 de setembro de 2013, aos 89 anos.

+ ANTONIA MAGOGA,

Mana das Irmãs Ana e Luiza Magoga,
Falecida em Vista Alegre do Prata-RS,
em 12 de novembro de 2013.

NATAL

O poder do "sim" de Deus fez o mundo.
 O amor do "sim" de Maria, trouxe Deus para o mundo!
 Nenhum príncipe nasceu tão rico como Deus e nenhum pobre nasceu tão pobre como Cristo!
 Na criação Deus pôs tudo à disposição do homem.
 Na encarnação Deus mesmo é que se pôs à nossa disposição!
 A festa do Natal é o amor. A festa do amor é a paz!
 Quero para o teu Natal alegria de seres feliz e a alegria de seres bom! (Pe. Orlando Gambi)



As Irmãs Murialdinas desejam a você e sua família muita Paz, Alegria de viver e esperança, pois ELE NASCEU e está no meio de nós.

Que o maior enfeite desse Natal seja seu sorriso, sua felicidade.

ÍNDICE

Editorial	03
Não desejar nada mais.....	04
O caminho da fé continua.....	06
Os 60 anos da Congregação	08
Um Deus que se manifesta na fragilidade.....	09
Senhor que queres que eu faça.....	11
Nove maneiras de produzir um excelente colheita	15
Assembleia Geral Eletiva da CRB em Brasília	18
JMJ 2013	21
Encontro de Formação Permanente.....	23
Encontro de Superiores.....	24
Retiro de Animadores Vocacionais.....	27
Catequese: iniciação cristã	28
Vocação: um desafio de amor	31
Lar Escola da Criança de Maringá.....	33
Missão Popular em Antonio Cardoso – BA.....	35
Juventude em Ação - 2013.....	38
Pontos-Chave do novo documento do Papa.....	39
Jovens sonham amanhã.....	42
Jubileu de Ação Social do Sr. Klaus na Alemanha	45
XII Congresso Assembleia Geral Ordinária da ANALAM – RJ.....	47
50 anos de Vida ReligiosaVidaReligiosa.....	48
Acolher a semente que está surgindo.....	49
Nova aurora se faz	50
Sonhado Passeio.....	52
Lançamento da Pedra fundamental.....	53
Pe. João Schiavo, homem de grande fé.....	56
Venha Teu Reino	57
Para refletir em dia de Finados	59
Tudo depende do que se prioriza	61
Notícias de Mendoza.....	62
A Casa do Pai.....	66
Mensagem de Natal.....	68